

VLT começa a funcionar neste século

O próximo século vai encontrar Salvador de cara totalmente nova em termos de transporte coletivo. Ônibus sobre trilhos percorrendo os principais corredores da cidade, novas avenidas, e um moderno sistema viário a altura de uma cidade, que três anos antes do século XXI, possui quase 2,5 milhões de habitantes e é a terceira maior do Brasil. Não se trata de nenhum exercício de futurologia, mas de uma realidade que começará a ser delineada no final deste ano, com a entrada de operação do que ainda sobrou do antigo TMS - Transporte de Massa de Salvador, elaborada há mais de 10 anos, e que agora será colocado em prática totalmente modificado.

Adilson Fonseca

Sistema atual congestionado e é ultrapassado

Diariamente, cerca de 1,3 milhão de pessoas, mais da metade da população da cidade, se deslocam nos 2.160 ônibus urbanos nas ruas de Salvador. Nos horários de pico, a velocidade média chega a oito quilômetros por hora, conforme estudos da própria prefeitura. Corredores de tráfego como Bonocô/Lapa/Iguatemi ficam completamente congestionados, e em outras áreas, os constantes engarrafamentos resultam em descumprimento dos horários e, consequentemente, pontos superlotados de passageiros. O sistema de transporte como um todo, é considerado ultrapassado, assim como a estrutura viária, que já não comporta mais a frota de mais de 300 mil veículos nas ruas.

É nesse cenário que a Prefeitura de Salvador está trabalhando para concretizar o sonho de ter um sistema de transporte moderno e eficiente. Concebido há mais de 10 anos, o antigo TMS (Transporte de Massa de Salvador) jamais saiu do idealismo. De concreto mesmo ficou um pequeno trecho de via exclusiva, usada por ônibus convencionais na Avenida Bonocô e outro na Vasco da Gama, e uma quantidade enorme de pilares do que seriam os alicerces de viadutos e passarelas, espalhados em algumas avenidas de vales. O Bonde Moderno, como foi batizado na época do ex-prefeito Mário Kertész, não saiu das pranchetas dos técnicos, pois não teve trilhos e muito menos continuidade de recursos para ir às ruas.

A própria Estação do Iguatemi, foi inaugurada na gestão do ex-prefeito Fernando José e posteriormente recuperada e reinaugurada na administração da ex-prefeita Lúcia da Mata, com promessa de entrar em operação em outubro do ano passado. O atual secretário municipal de transporte e vice-prefeito de Salvador, Marcos Medrado, declarou em fevereiro deste ano, que a estação, que ficou destruída por 10 anos será operada este ano podendo absorver um fluxo de 40 mil passageiros por dia.

Das passarelas e viadutos na área do TMS, estão há 10 anos esperando conclusão das obras, o trecho defronte ao IAPSEB/Iguatemi, uma parte da passarela de Saramandaia, um conjunto de viadutos no Vale do Ogunjá e uma "perna" da passarela da Vasco da Gama, ligando a Federação ao Engenho Velho de Brotas. No Dique do Tororó os pilares enterrados seriam para a passarela entre o Tororó e o Garcia. Finalmente, no Vale dos Burris, vários pilares de viadutos foram simplesmente abandonados.

Na virada do século, Salvador deverá dobrar também uma página da sua própria história do transporte coletivo. Nesse período está previsto para entrar em operação as primeiras linhas do chamado VLT - Veículos Leves sobre Trilhos - que vai percorrer, em menos tempo e com um número bem maior de passageiros, os principais corredores de tráfego da cidade. O programa, já aprovado pelo governo federal, depende agora de alguns acertos de cronograma operacional e financeiro do Banco Mundial (Bird), que vai bancar 50% dos recursos, estimados em R\$ 302 milhões.

Diferente do que foi concebido originariamente, há mais de 10 anos, o atual projeto de transporte de massa de Salvador vai operar com veículos que trafegarão sobre trilhos, por corredores exclusivos. O projeto não exclui o atual sistema operacional, à base de ônibus convencionais, mas servirá como suporte nas áreas de maior densidade populacional e de circulação de veículos, como o Bonocô, Rodoviária-Iguatemi, Calçada e subúrbios ferroviários. Tal como está sendo elaborado, o novo sistema revolucionaria completamente a atual estrutura de transportes na cidade, quebrando a hegemonia absoluta do sistema operado por ônibus e, ao mesmo tempo, dando uma feição de primeiro mundo, onde veículos, com capacidade de até 450 passageiros, trafegam guiados por cabos aéreos e corredores exclusivos, a exemplo do que existe em diversas cidades da Europa.

Futurismo

O coordenador de projetos especiais da Prefeitura de Salvador, Ivan Barbosa, acredita que dessa vez o bonde moderno será uma realidade. "Faltou continuidade no projeto anterior", diz, explicando que o antigo TMS, elaborado ainda na gestão do ex-prefeito Mário Kertész e que jamais teve aplicabilidade tal como foi concebido, pecou justamente porque sofreu interrupções. "Salvador não pode mais adiar essa decisão e a questão do transporte de massa é uma prioridade inevitável", argumenta.

Pelos seus cálculos, a obra come-

çará no final do próximo ano, devendo durar outros três anos. Mas para tanto, precisará de um projeto viário complementar, permitindo que a prefeitura construa novas avenidas e redefina sistemas de tráfego na cidade. Juntos, os dois projetos (transporte e sistema viário), consumirão recursos da ordem de R\$ 382 milhões, financiados, respectivamente, pelo Bird, BNDES, governo federal e governo estadual. "A Prefeitura de Salvador não se endividará, pois é o governo federal que está tomando os recursos e repassando ao município", esclarece, procurando desfazer os temores de que a cidade se verá às voltas com uma nova dívida, a exemplo do que foi deixada pelo antigo TMS. Na época, a prefeitura estimou que a dívida do antigo TMS ultrapassava os R\$ 500 milhões.

O projeto de transporte de massa foi aprovado pela Comissão de Financiamento Externo (Coflex) e pela Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento, estando dependendo unicamente do cronograma financeiro e operacional do Banco Mundial. Já o projeto de sistema viário, que inclui a construção de novas avenidas em Salvador, foi encaminhado ao BNDES e deverá ser executado a partir do final deste ano, com prazo de conclusão mínima de 12 meses em cada uma de suas etapas.

Quando estiverem concluídos, os dois projetos municipais - transporte de massa e sistema viário - vão permitir a circulação mensal de 16 milhões de passageiros, 40% do volume atual transportado pelos ônibus, estimado em aproximadamente 38 milhões de passageiros, através dos chamados Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), em corredores exclusivos. A ideia é concentrar a operação em áreas populacionais reconhecidamente densas. O VLT passará pelo corredor de tráfego de Água de Meninos/Calçada, passando pela Avenida San Martin até o Largo do Retiro, Rótula do Abacaxi e seguindo até a Estação do Iguatemi. Na Calçada haverá uma vertente



A Estação do Iguatemi estava desativada há anos, agora será utilizada pelo transporte de massa

Corredores serão exclusivos

te até o subúrbio ferroviário, usando a estrutura atual dos trens, enquanto do Retiro sairá outra vertente até o bairro de Pau da Lima. Todos os trajetos serão complementados pelo sistema convencional de ônibus.

Enquanto o VLT não vem, a prefeitura vai iniciar obras no sistema viário, que começa no final do ano. Além da quarta pista da Avenida Paralela (17 quilômetros), serão construídas a Via Descobrimento, entre o Retiro e a Paralela, passando pelo Cabula e saindo no Imbuí, a Via Jaguaripe cortando Mussurunga e saindo em Águas Claras, a Ligação Dois Leões/Água de Meninos e reformulação de todo o siste-

ma viário na área da Calçada. Esse projeto consumirá R\$ 84 milhões. Paralelamente a isso, a prefeitura já iniciou os primeiros trabalhos da via exclusiva de ônibus, ligando a Estação do Iguatemi até a passarela de Saramandaia, para posteriormente ligá-la até o trecho do Bonocô e daí até a Estação da Lapa. Essa obra complementa o antigo projeto do TMS e servirá como base futura para o sistema de modernização do transporte coletivo na cidade até a Estação da Lapa.

As projeções feitas pela Coordenação de Projetos Especiais prevê que cada veículo VLT, transportan-

do 450 passageiros, fará um percurso a 35 quilômetros por hora nos horários de pico, diferentemente dos ônibus, que atingem velocidade média de oito quilômetros por hora. "A diferença, além da velocidade e de um maior conforto e número de passageiros, é que para retirar 20 mil pessoas dos pontos, no espaço de uma hora, é preciso pelo menos 400 ônibus, formando os atuais "trens", enquanto com o VLT, que pode ser acoplado em número de três por viagem, seriam necessários apenas 20 comboios, em vias exclusivas e mais rápidos", esclarece Ivan Barbosa.



Pilstras do antigo projeto do TMS no Ogunjá, perdidas no tempo

TMS ficou na prancheta

Se fosse executado como previa o projeto original, o sistema de transporte de massa em Salvador (TMS), teria hoje em funcionamento nove estações de transbordos, 18 passarelas e uma extensão que ia do largo da Calçada, onde se integraria com os atuais trens suburbanos à Mussurunga, de um lado, e do largo da Mariquita a Cajazeiras, do outro, tendo a Estação da Lapa como ponto principal. Seriam 28 quilômetros de pistas exclusivas (contra os atuais 33 projetados) e 11 viadutos.

Em 1987, a prefeitura garantia que todo o cronograma seria cumprido em dois anos, nos oito trechos projetados. O primeiro deles, Lapa/Muriçoca, teria quatro passarelas em desnível para veículos e quatro passarelas. O segundo, Acesso Norte/Retiro, teria três passarelas em desnível e uma estação de transbordo, na Rótula do Abacaxi. O outro trecho seria Cajazeiras/Calçada, com uma nova pista paralela à avenida San Martin, duas passarelas e a estação de Cajazeiras.

O trecho Muriçoca/Mariquita te-

ria uma estação de transbordo, quatro passarelas e uma passagem em desnível. No trecho do Vale do Ogunjá haveria uma passarela próxima à Ceasa. Ogunjá/Acesso Norte, teria, por sua vez, uma passagem em desnível e três passarelas. O penúltimo trecho, Acesso Norte/Rodoviária, teria duas passarelas e uma estação (Iguatemi), enquanto o último trecho, Rodoviária/Mussurunga, teria uma passagem em desnível (a LIP), bairros ao longo da Avenida Paralela e duas estações de transbordos.

O Bonde Moderno, como era conhecido, trafegaria ainda por sistema subterrâneo e uso das encostas na área entre o Campo Grande e a Praça da Sé. Na época, o projeto previa recursos da ordem de US\$ 280 milhões, financiados pelo Banco Mundial (Bird), BNDES, EBTU e governo do estado e Prefeitura de Salvador, estes últimos com o equivalente a pouco mais de 10% do total de recursos previstos.

Total Atacado

Certeza de bons negócios

MERCEARIA		PERECÍVEIS	
• Arroz Parboilizado Tio Mingote 30x1	0,75 kg	• Creme Vegetal Claybon 16,4kg	24,90 unid.
• Feijão Cariquinha Nobilis tipo 1 10x1	0,79 kg	• Creme Vegetal Soya 24x250g	0,38 unid.
• Massa Espaguete Sêmola Brandini 4x500g	0,55 unid.	• Leite Aromatizado Nescau Prontinho 27x200ml	0,43 unid.
• Amido de Milho Vitaminado Cremogema 6x200g	0,55 unid.	• Iogurte Polpa Yoplait bandeja 720g	1,69 unid.
• Biscoito Recheado Parmalat 4x200g	0,49 unid.	• Charque Ponta de Agulha	2,59 kg
• Kituti Fiambre Bordon 6x320g	0,72 unid.	• Linguiça Calabresa Sadia	4,15 kg
• Achocolatado em Pó Nescau 3x500g	1,79 unid.	• Presunto Cozido Império	5,59 kg
HIGIENE E LIMPEZA		• Apresuntado Império	2,69 kg
• Sabonete Lux Suave 12x90g	0,25 unid.	• Fiambre Império	2,39 kg
• Sabonete Vinólia 12x100g	0,35 unid.	• Mortadela Confiança	1,65 kg
• Amaciante de Roupa Atol 3x500ml	0,49 unid.	• Coxa com Sobrecoxa Avipal Bandeja	1,79 kg
• Detergente Líquido Minerva Plus 3x500ml	0,39 unid.	BAZAR	
• Sabão em Barra Azul Perf. Brilhante 5x200g	0,28 unid.	• Lâmpada Doméstica Clara GE 120vx60w 10x1	0,59 unid.
• Creme Dental Colgate 12x50g	0,51 unid.	• Flanela Dona Júlia 40x60cm 3x1	0,95 unid.
		• Guardanapo Branco 24x24 Gourmet 20x1	0,32 unid.

total
atacado

Aberto de segunda a sexta das 8 às 20h e sábado das 8 às 18h.

Aceitamos Ticket Alimentação.

Consulte outras ofertas da loja pelo Televendas
Pirajá (071) 392-8866 Frederico Pontes (071) 326-1644
Fax: (071) 392-6003/2818 Fax: (071) 242-1958/1706

SAC
0800 71 9966

Atendemos pedidos para Cesta Básica